

O controle no Banco Central

por Maria Clara R.M. do Prado
de Brasília

Todos os registros da variação diária da "Libor" - "London Interbank Offered Rate" (os juros praticados no mercado interbancário de Londres entre instituições financeiras) são feitos pelo Banco Central (BC), com base na taxa cotada às 11 horas de Londres e divulgada pela agência noticiosa Reuters.

Como a "Libor" flutua ao longo do dia, a taxa das 11 horas é universalmente aceita como a mais representativa: ela reflete a média do mercado pela grande concentração de operações realizadas naquela hora. Por isso mesmo, é também a taxa mais utilizada como referencial pelos contratos de empréstimo e outros tipos de transação financeira.

Além da taxa da Reuters, é comum que contratos sejam fechados com base na "Libor" publicada pelo jornal inglês Financial Times. O BC tem recebido consultas a respeito deste referencial (inclusive recentemente envolvendo um contrato bilateral fechado entre o Brasil e um dos países credores que têm assento no Clube de Paris) mas não coloca objeção.

A taxa do Financial Times também é tirada de cotações realizadas às 11 horas em Londres e apenas difere da taxa da Reuters porque resulta da média aritmética de um grupo de bancos de primeira linha (um de cada nacionalidade) e que operam ativamente no mercado interbancário londrino. A taxa da Reuters é extraída de um sistema que usa o critério consensual (a moda estatística) em um grupo de quatro grandes bancos líderes. Vale sempre a taxa observada em pelo menos dois bancos.